



NEWSLETTER

INVESTIMENTOS

Millennium
bcp

7 de novembro 2016 Nº 538

MTRADER
NOVA PLATAFORMA DE
NEGOCIAÇÃO EM BOLSA



Visite a área de Investimentos do site do Millennium bcp

MERCADOS

- Análise de Mercados e Perspetivas
- Empresas e Setores
- Serviço de Alertas

RANKING

- Fundos
- Certificados



ESTA SEMANA

Mercados Emergentes: Acentuando o positivo

Da reunião anual do Fundo Monetário Internacional em Washington e Nova Iorque, vamos partilhar algumas das observações que saíram das discussões sobre os mercados emergentes.

ver +

ANÁLISE DE MERCADOS E PERSPETIVAS



Semana negativa para as bolsas mundiais com o tema das eleições presidenciais a tomar conta do sentimento, isto porque Donald Trump parecia estar a ganhar terreno perante Hillary Clinton. A pouco mais de um dia de se saber os resultados oficiais, o *tracker* da Bloomberg atribuía um diferencial de 2pp favorável à candidata Democrata. Durante o fim de semana, a nota de que o FBI não encontrou evidência de atos ilícitos por parte de Hillary, poderá trazer mais força à candidata democrata. A semana passada não trouxe novidades por parte dos bancos centrais, com a Fed, Banco de Inglaterra e Banco do Japão a manterem as taxas de juros inalteradas. A instituição liderada por Yellen deverá aumentar os juros na próxima reunião de dezembro, pelo menos é o que nos indicam as probabilidades dos *traders* e os bons dados de emprego recentemente divulgados, ainda que seja importante monitorizar a evolução da inflação. Os indicadores de atividade terciária na Zona Euro e EUA sinalizaram um abrandamento da expansão em outubro, setor mais representativo da economia e importante para o ritmo de inflação. O ganho de tração por parte da atividade chinesa acaba por passar despercebido. A falta de acordo entre os membros da OPEP quanto às quotas de produção e o maior aumento das reservas de crude nos EUA arrastaram os preços do barril de petróleo para perdas superiores a 7%.

Euro Stoxx 50 -4,05%, **DAX** -4,09%, **S&P 500** -1,94%,
Nasdaq 100 -3,02%, **Nikkei 225** -3,10%

Perspetivas

Terça, dia 8, será marcado pelas eleições presidenciais nos EUA, sendo que somente a partir das 4 da madrugada de 4ª feira (hora de Lisboa) é que se conhecem resultados e tendências. Antes disso, as praças europeias arrancam já com os números da Balança Comercial Alemã (7h) e Chinesa, dados que certamente terão impacto na sessão. Por volta das 9h30m, teremos os números de Produção Industrial britânica. A fechar a noite, o Japão divulga os dados da sua Balança Comercial.

Quarta, dia 9, bolsas reagem perante os resultados das eleições presidenciais norte-americanas, sendo o evento de maior destaque nesse dia. De realçar os dados de Produção Industrial alemã (10h), a Balança Comercial britânica (9h30m) e a variação dos *stocks* dos grossistas norte-americanos no mês de setembro (15h).

Quinta, dia 10, os habituais pedidos de subsídio de desemprego nos EUA e a variação das reservas de petróleo marcam a sessão. O fechar do dia (23h50m) traz-nos a variação dos preços do produtor no Japão, indicador a tomar em atenção para os níveis de inflação no Japão.

Sexta, dia 11, dia tranquilo para as bolsas no que toca à perspetiva macro. De realçar os dados finais de inflação na Alemanha (7h) e o indicador de confiança dos consumidores nos EUA medido pela Universidade de Michigan (15h).

Semana será ainda muito ativa em termos de apresentação de resultados, com destaque para:

Portugal

Dia 9 - Sonae, BCP.

Europa

Dia 8 - Deutsche Post;

Dia 9 - E.on;

Dia 10 - Enel, Continental, Deutsche Telekom;

Dia 11 - Allianz.

EUA

Dia 8 - Johnson Controls, CVS Health;

Dia 10 - Nvidia, Walt Disney.

Saiba mais sobre os Principais Mercados Financeiros em Mercados, na área de Investimentos do *site* do Millennium bcp.

Fonte: Millennium investment banking

EMPRESAS E SETORES



No plano nacional, o índice PSI20 perdeu 4,24% para 4.477,99 pontos, acompanhando o sentimento das congéneres europeias. No geral, a apresentação de contas das cotadas nacionais veio muito em linha com o esperado pelo mercado. Entre as pertencentes ao índice nacional, EDP, EDPR, Altri, Corticeira Amorim, CTT e Semapa foram as que divulgaram as suas contas dos primeiros 9 meses do ano. Nota de destaque para o facto de duas empresas de Américo Amorim terem alienado posições correspondendo a 10% do capital da Corticeira Amorim.

BCP adia data de divulgação de resultados para 9 de novembro

- Objetivo de coincidir a divulgação das contas com as deliberações decorrentes da AG
- Divulgação de contas: dia 9 de novembro (17h)
- AG: 9 de novembro às 14h30m

Novo Banco: Banco de Portugal recebeu 5 propostas

- Propostas incluem a venda estratégica e a venda em mercado
- O prazo de entrega de propostas era 4 de novembro
- Segundo a imprensa, Apollo/Centerbridge, BPI; Lone Star, China Minsheng Financial e BCP entregaram propostas, mas fontes como o Jornal Económico classificam propostas de BPI e BCP como apenas orientativas, ou seja, não avançam com valores para aquisição do Novo Banco

EDP: não-recorrentes em 2015 justificam descida de EBITDA, mas 3º trimestre superou previsões

- EBITDA dos primeiros 9 meses (9M) com quebra de 3% para € 2,893 mil milhões, penalizado por efeitos não recorrentes. Excluindo esses efeitos o EBITDA cresceu 10% para € 2,832 mil milhões. EBITDA ajustado subiu 10% no mercado Ibérico
- EBIT dos 9M desceu 7% para € 1,792 milhões
- Resultado líquido 9M caiu 16% em termos homólogos para € 165 milhões, descida justificada por efeitos não recorrentes na base de 2015
- Capacidade instalada 9M cresceu 2% para 24,6 Gigawatts
- Custos operacionais 9M subiram 3% para € 1,161 mil milhões
- Dívida líquida reduziu-se 8% face a dezembro de 2015, para € 16 mil milhões no final de setembro, o que é uma trajetória positiva
- No 3º trimestre: EBITDA consolidado recuou 4% face a igual período de 2015 para € 826 milhões mas superou antecipado pelos analistas (€ 814,25 milhões); EBIT € 465 milhões vs. € 430 milhões esperados

EDP: Autoridade da Concorrência abre investigação

- Averiguar se a EDP infringiu a lei no mercado de serviços de sistema entre 2009 a 2014
- Coima poderá chegar até 10% do volume de negócios
- Nota avançada pelo Público

EDP Renováveis com lucros de € 29 milhões nos primeiros 9 meses

- Lucro compara com os € 100 milhões no período homólogo, tendo sido penalizado pelo aumento dos resultados financeiros e dos interesses não controláveis
- EBITDA aumenta 8% para os € 847 milhões (margem de 70%), beneficiado de uma maior capacidade
- Receitas ascendem a € 1,2 mil milhões (+12%) com o preço médio de venda a contrair 7%

REN com lucros de € 70,5 milhões nos primeiros 9 meses

- EBITDA atingiu os € 357,2 milhões (-4,1%) com a mais-valia
- Resultado líquido recorrente aumentou 3,3% para os € 96,4

Sonae Capital: lucros de € 13,2 milhões nos primeiros 9 meses

- Volume de negócios do 3º trimestre atinge os € 52,3 milhões (+12,7%) com o EBITDA a ascender a € 8 milhões

- Resultado líquido de € 3,38 milhões (+54%)

Números dos primeiros 9 meses:

- Volume de negócios com crescimento de 6%, com todas as unidades a apresentarem um crescimento de *double digit*, exceção da Energia e Resorts

- EBITDA de € 13,63 milhões (-33,8%) com a venda de ativos imobiliários durante o 2º trimestre de 2015 a pesar. Resultado líquido de € 13,20 milhões beneficiando da venda das participadas Norscut e Operscut

- *Free Cash Flow* ascendeu a € 58 milhões (+21%)

- Dívida líquida diminuiu € 42,8 milhões face ao final de 2015 para os € 106,4 milhões

Altri com lucros de € 57 milhões nos primeiros 9 meses

- Receitas contraem 8,3% para os € 453,4 milhões, EBITDA contrai 21,2% (€ 128,7 milhões) com a margem a cair 4,6pp para os 28,4%

Números do 3º trimestre:

- Receitas de € 149 milhões (-17,6%), EBITDA de € 40 milhões (-36,2%) com a margem a cair 7,9pp para os 26,9%

Corticeira Amorim: empresas de Américo Amorim vendem 10% da corticeira

- Venda de 10%, 13,3 milhões de ações representativas do capital social, com uma contrapartida de € 7,90

- Em questão está a venda por parte da Amorim International Participations e a Investmark Holdings

Galp adquire posição em blocos *offshore* em São Tomé e Príncipe

- Petrolífera nacional chegou a acordo com a Kosmos Energy para a aquisição de uma participação de 20% nos blocos 5, 11 e 12

- Através desta aquisição, Galp reforça a sua presença no país, onde detém desde 2015 a operação no bloco 6, no qual a Kosmos Energy também participa



APP M BOLSA

AS OPORTUNIDADES
DE INVESTIMENTO SURGEM
A QUALQUER MOMENTO



ESTA SEMANA



Mercados Emergentes: Acentuando o positivo

Da reunião anual do Fundo Monetário Internacional em Washington e Nova Iorque, que ocorreu no início do mês de outubro, vamos partilhar algumas das observações que saíram das discussões sobre os mercados emergentes (ME).

Os aspectos positivos predominaram

O clima sobre os mercados emergentes foi geralmente otimista. No ano passado, as pessoas estavam preocupadas com o impacto da queda dos preços das *commodities*, moedas fracas e da mudança da política monetária por parte da Reserva Federal. Este ano não há as armadilhas óbvias para os investidores nos mercados emergentes. As *commodities* começaram a recuperar, bem como o preço do petróleo, e até as moedas emergentes ganharam terreno em relação ao dólar americano. E mesmo, a mais que certa subida das taxas pela Fed em dezembro, de 25 a 50 pontos-base parece já descontada nos mercados, e o pico do ciclo de subida de taxas provavelmente será menor do que se temia há um ano atrás.

Uma grande parte do otimismo resultou do facto da inflação nos mercados emergentes ter vindo a diminuir, especialmente entre os produtores de *commodities*, dando espaço aos bancos centrais para aliviarem a política monetária. No ano passado os bancos centrais lidavam com um círculo vicioso de aumento da inflação e queda das moedas, o que os obrigou a subir as taxas de juro, mesmo quando as suas economias estavam enfraquecidas. Desde então, o ciclo transformou-se, com as moedas a recuperar e a inflação a cair, deixando espaço para cortes de taxas por parte dos bancos centrais e assim impulsionar o crescimento.

Os participantes estavam otimistas sobre a América Latina.

As pessoas deixaram de se preocupar com a China. No ano passado, temia-se que Pequim desencadeasse um forte abrandamento com um colapso do renminbi enquanto tentava reequilibrar a economia e o modelo de crescimento económico baseado no investimento, bem como ter de lidar com o problema da dívida do sector privado do país. Assim, os investidores começaram a montar posições curtas na China. Mas à medida que o crescimento se deteriorou e os problemas surgiram, o governo chinês voltou atrás. Empresas estatais foram consolidadas e estão hoje mais fortes. E, embora o renminbi tenha enfraquecido recentemente, a economia estabilizou.

No geral, uma grande maioria dos participantes da conferência pensa que haverá entrada de fundos nos mercados emergentes em dívida local ao longo dos próximos seis meses, de acordo com uma pesquisa BofA Merrill Lynch.

Os problemas são muito menos preocupantes do que eram há um ano. Mas há riscos que vale a pena ter em mente

Apesar do clima positivo, ninguém com quem falámos foi particularmente otimista sobre as perspectivas de crescimento dos ME. O novo normal nos ME é semelhante ao novo normal do mundo desenvolvido, ou seja, inflação mais baixa e tendência de crescimento menor do que nos anos anteriores à crise financeira global. Dito isto, ainda se espera que as economias dos ME cresçam cerca de duas vezes a taxa de crescimento real do mundo desenvolvido.

A inflação ainda é um risco. Ao contrário das economias desenvolvidas, onde os políticos falam cada vez mais de impulsionar o crescimento por meio de estímulos fiscais, os políticos nos ME continuam agarrados às políticas mais tradicionais, como políticas fiscais mais restritivas. Idealmente, isso coincidiria com uma política monetária moderada e uma moeda forte. Mas com o ciclo de inflação nos ME de volta aos

Na nossa opinião, isso é porque os países da região estão a deixar o modelo dominado por líderes carismáticos e populistas com políticas de esquerda, para um modelo mais centro ou centro-direita, favorecendo os mercados e a ética económica. A Argentina tem sido disso exemplo, sob a presidência de Mauricio Macri. Há também sinais de esperança no Brasil com Michel Temer a lançar pacotes de reformas, incluindo a austeridade fiscal. E os eleitores no Peru e Bolívia também se afastaram do velho estilo de políticas socialistas. Apenas a Venezuela continua a ser a excepção óbvia, mas mesmo aqui há uma sensação de que o público vai rejeitar a actual administração. Uma Venezuela normalizada poderia ser uma Argentina.

mínimos de 2008, algumas pessoas estão preocupadas que a inflação possa começar a subir, o que levaria a moedas mais fracas e um retorno ao aperto monetário. Em outras palavras, de volta para o ciclo vicioso. Assim, qual é a probabilidade de a inflação começar a subir? Ao longo dos próximos meses, alguns factores favoráveis que levaram à queda da inflação podem desaparecer. Ao mesmo tempo, o aumento dos preços das *commodities* vai começar a alimentar os preços no retalho. Grandes saltos na inflação não são o caso central. No entanto, vale a pena acompanhar.

Simon Lue-Fong
Head of Emerging Debt
Pictet Asset Management



RANKING DE FUNDOS



TOP 5 RENDIBILIDADE ÚLTIMOS 12 MESES

Fundos	Rendibilidade	Classe de risco
1º BNY Mellon Brazil Equity Euro A	57,98%	7
2º BlackRock World Gold E2 EUR	53,93%	7
3º BlackRock World Mining E2 EUR	19,90%	7
4º BlackRock Global Latin American E2 EUR	14,64%	6
5º Bradesco Brazilian Hard Currency Bond USD R USD	8,82%	5

TOP 5 SUBSCRIÇÕES SEMANA DE 31/10/2016 A 4/11/2016

Fundos
1º UBS SF Yield EUR N ACC
2º UBS SF Balanced EUR N ACC
3º IMGA Poupança PPR
4º Morgan Stanley Euro Corporate Bond A
5º Fidelity Global Consumer Industries A

passados, não constituindo garantia de rentabilidade futura, porque o valor das unidades de participação pode aumentar ou diminuir em função do nível de risco que varia entre 1 (risco mínimo) e 7 (risco máximo). As rentabilidades indicadas apenas seriam obtidas caso o investimento fosse efetuado durante a totalidade do período em referência. O investimento em fundos não dispensa a consulta das Informações Fundamentais Destinadas aos Investidores, do Prospecto e das Condições Particulares de Distribuição (quando aplicáveis), disponíveis neste site e na CMVM.

Fonte: Morningstar

RANKING DE CERTIFICADOS



TOP RENDIBILIDADE

ÚLTIMOS 12 MESES

Os mais rentáveis

Prata	21,5%
Ouro	17,1%
Recursos Naturais	9,8%
FOOTSIE	4,4%
MSCI Emerging Markets	1,4%

Os menos rentáveis

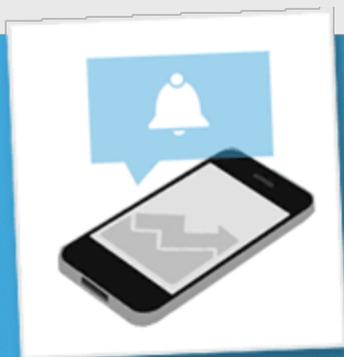
Banca	-27,3%
Trigo	-21,3%
PSI20	-19,9%
Telecomunicações	-19,6%
IBEX35	-16,1%

TOP 5 NEGOCIAÇÃO

SEMANA DE 31/10/2016 A 4/11/2016

Certificados

- 1º S&P 500
- 2º EURO STOXX 50
- 3º DAX
- 4º DOW JONES
- 5º PSI20



ALERTAS DE INVESTIMENTOS

O SEU ALIADO NA GESTÃO DA SUA CARTEIRA.

O envio de Alertas via SMS tem um valor associado de 0,10 Eur + IVA. Consulte o preço em millenniumbcp.pt.

Por SMS ou email, subscreva o **Serviço de Alertas de Investimentos** e receba informações sobre:

- Cotações dos títulos dos Mercados Euronext (Lisboa, Bruxelas, Amesterdão e Paris)
- Situação das suas Ordens de Bolsa
- Títulos do PSI
Mais transacionados, maiores subidas e maiores descidas.



DECLARAÇÕES ("DISCLOSURES") DIVULGAÇÃO DE RECOMENDAÇÕES DE INVESTIMENTO

1. O Millennium bcp procede à divulgação de relatórios de análise financeira ou qualquer outra informação em que se formule, direta ou indiretamente, uma recomendação ou sugestão de investimento ou desinvestimento sobre um emitente de valores mobiliários ou outros instrumentos financeiros e que se destinem a canais de distribuição ou ao público ("recomendações de investimento"). As recomendações de investimento divulgadas pelo Millennium bcp são elaboradas e previamente publicadas pelas entidades referidas em 3.

2. O Millennium bcp, tem por norma, não efetuar qualquer alteração substancial às recomendações de investimento elaboradas pela(s) entidade(s) referida(s) em 3. Caso o Millennium bcp, por qualquer circunstância, proceda à sua alteração, designadamente através de retificação ao sentido original da recomendação de investimento, efetuará referência ao facto e cumprirá com todos os deveres de informação expressos na legislação em vigor em Portugal, nomeadamente as disposições do Código dos Valores Mobiliários relacionadas com recomendações de investimento.

3. A informação divulgada pelo Millennium bcp relacionada com recomendações de investimento e desde que sejam elaboradas pela(s) entidade(s) abaixo indicadas, são publicadas na Newsletter de Investimentos. A Newsletter de Investimentos, é efetuada e remetida com periodicidade semanal via e-mail para os Clientes do site do Millennium bcp selecionados. Todas as recomendações aqui apresentadas encontram-se devidamente identificadas pela Entidade responsável da sua divulgação - IM Gestão de Ativos - Sociedade Gestora de Fundos de Investimento, S.A., Blackrock Merrill Lynch Investment Managers, Fidelity International, JPMorgan Fleming Asset Management, Schroder Investment Management Limited, MoneyLab.

ELABORAÇÃO DE RECOMENDAÇÕES DE INVESTIMENTO

4. Este relatório foi elaborado em nome de Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP).

5. O Millennium BCP é regulado e supervisionado pela Comissão do Mercado de Valores Mobiliários (CMVM).

6. Recomendações:

- Comprar, significa mais de 10% retorno absoluto;
- Manter, significa entre 0% e 10% retorno absoluto;
- Reduzir, significa entre -10% e 0% retorno absoluto;
- Vender, significa menos de -10% retorno absoluto.

7. Em termos gerais, o período de avaliação incluído neste relatório, é o fim do ano corrente ou o fim do próximo ano.

8. Risco é definido pelo analista em termos qualitativos (Alto, Médio, Baixo).

9. Habitualmente, atualizamos as nossas valorizações entre 3 e 9 meses.

10. O Millennium BCP proíbe os seus analistas e os membros dos respetivos agregados familiares ou situações legalmente equiparadas de deterem ações das empresas por eles cobertas.

11. O Millennium BCP pode ter relações comerciais com as empresas mencionadas neste relatório.

12. O Millennium BCP espera receber ou tenciona receber comissões por serviços de banca de investimento prestados às empresas mencionadas neste relatório.

13. As opiniões expressas acima, refletem opiniões pessoais dos analistas. Os analistas não recebem nem vão receber nenhuma compensação por fornecerem uma recomendação específica ou opinião sobre esta(s) empresa(s). Não existiu ou existe qualquer acordo entre a empresa e o analista, relativamente à recomendação.

14. Os analistas do Millennium BCP não participam em reuniões que visem o envolvimento do Banco na preparação e/ou colocação de ofertas públicas de títulos emitidos pela empresa que é alvo da recomendação, exceto quando divulgado no relatório.

15. A remuneração dos analistas é parcialmente suportada pela rentabilidade do grupo BCP, a qual inclui proveitos da banca de investimento.

16. O grupo BCP detém mais de 2% da EDP.

17. O grupo BCP foi escolhido para avaliar a EDP, relativamente à 8ª fase do processo de privatização.

18. O grupo BCP foi escolhido para avaliar a REN, relativamente à 2ª fase do processo de privatização.

19. Um membro do Conselho de Administração e da Comissão Executiva do Millennium BCP é membro do Conselho Geral e de Supervisão da empresa EDP - Energias de Portugal, S.A..

20. Millennium BCP através da sua área de Banca de Investimentos presta serviços de banca de investimento à Tagus Holdings S.a.r.l. ("Oferte" no lançamento

da oferta pública de aquisição das ações Brisa - Autoestradas de Portugal, S.A.).

21. O Banco Comercial Português foi escolhido como "Co-leader" para integrar o consórcio da Oferta Publica Inicial dos CTT, realizada em dezembro 2013.
22. O Conselho de Administração da Mota-Engil escolheu o BCP como "Joint-Bookrunner" relativamente à operação de oferta de 34 300 000 ações ordinárias da Mota-Engil através de um "accelerated book building" de acordo com o anúncio divulgado no dia 25 de fevereiro de 2014.
23. O Banco Comercial Português foi escolhido como "Co-leader" para integrar o consórcio da Oferta Publica Inicial do ES Saúde, realizada em fevereiro 2014.
24. O Millennium investment banking atuou como "Joint-Bookrunner" na oferta particular de ações, lançada pela José de Mello SA, através de um accelerated bookbuilding, relativo à alienação de 94 787 697 ações EDP, segundo o comunicado divulgado em 3 de abril 2014.
25. Segundo o comunicado divulgado em 8 de abril 2014, o Millennium BCP atuou como "Joint-Bookrunner" na emissão de obrigações a cinco anos da EDP Finance BV, no montante de EUR 650.000.000.
26. O Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP) atua como "Joint Bookrunner" na Oferta Preferencial e como Co-Lead Manager na Oferta Institucional da Mota-Engil África.
27. O Banco Comercial Português foi escolhido como "Co-leader" para integrar o consórcio da Oferta Pública de Venda da REN realizada em junho de 2014.
28. O Banco Comercial Português foi escolhido como um dos "Bookrunners - Mandated Lead Arrangers" na concessão de uma linha de crédito no montante de €3.150.000.000 que foi dada à EDP - Energias de Portugal (junho 2014).
29. O Banco Comercial Português S.A. foi escolhido como um dos "Joint-Bookrunners" na emissão de instrumentos de dívida no montante de €500.000.000 (maturidade em janeiro de 2021) da Galp Energia (julho 2014).
30. O Banco Comercial Português S.A. foi escolhido como um dos "Joint-Bookrunners" na emissão de um empréstimo obrigacionista "Eurobond" 7 anos no montante de €1.000.000.000 da EDP - Energias De Portugal (setembro 2014).
31. O Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP) atua como "Coordenador Global" da oferta pública de subscrição de ações Sonae Industria a realizar em novembro de 2014.
32. Recomendações s/ empresas analisadas pelo Millennium BCP (%)

Recomendação	out-16	set-16	jun-16	mar-16	dez-15	jun-15	dez-14	dez-13	dez-12	dez-11	dez-10	dez-09	dez-08	dez-07	dez-06
Compra	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	55%	77%	68%	79%	63%	54%	41%	37%
Manter	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	23%	12%	11%	7%	15%	4%	27%	11%
Reduzir	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	18%	4%	0%	0%	7%	0%	0%	21%
Vender	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	5%	4%	7%	4%	4%	0%	14%	16%
Sem Recom./Sob Revisão	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	0%	4%	14%	11%	11%	42%	18%	16%
Varição	1,2%	3,2%	-11,3%	-5,5%	-4,3%	15,7%	-26,8%	16,0%	2,9%	-28%	-10%	33%	-51%	16%	30%
PSI 20	4652	4597	4454	5021	5313	5552	4799	6559	5655	5494	7588	8464	6341	13019	11198

33. A Política de Conflito de Interesses do Millennium BCP pode ser consultada através do endereço www.millenniumbcp.pt ou disponibilizada aos Clientes quando assim solicitado.

Prevenções ("Disclaimer")

A informação contida neste relatório tem carácter meramente informativo e particular, sendo divulgada aos seus destinatários, como mera ferramenta auxiliar, não devendo nem podendo desencadear ou justificar qualquer ação ou omissão, nem sustentar qualquer operação, nem ainda substituir qualquer julgamento próprio dos seus destinatários, sendo estes, por isso, inteiramente responsáveis pelos atos e omissões que pratiquem. Assim e apesar de considerar que o conjunto de informações contidas neste relatório foi obtido junto de fontes consideradas fiáveis, nada obsta que aquelas possam, a qualquer momento e sem aviso prévio, ser alteradas pelo Banco Comercial Português, S.A.. Qualquer alteração nas condições de mercado poderá implicar alterações neste relatório. As opiniões aqui expressas podem ser diferentes ou contrárias a opiniões expressas por outras áreas do grupo BCP, como resultado da utilização de diferentes critérios e hipóteses. Não pode, nem deve, pois, o Banco Comercial Português, S.A. garantir a exatidão, veracidade, validade e atualidade do conteúdo informativo que compõe este relatório, pelo que o mesmo deverá ser sempre devidamente analisado, avaliado e atestado pelos respetivos destinatários. Os investidores devem considerar este relatório como mais um instrumento no seu processo de tomada de decisão de investimento. O Banco Comercial Português, S.A. rejeita assim a responsabilidade por quaisquer eventuais danos ou prejuízos resultantes, direta ou indiretamente da utilização da informação referida neste relatório independentemente da forma ou natureza que possam vir a revestir. A reprodução total ou parcial deste documento não é permitida sem autorização prévia. Os dados relativos aos destinatários que constam da nossa lista de distribuição destinam-se apenas ao envio dos nossos produtos, não sendo suscetíveis de conhecimento de terceiros.

Este e-mail é apenas informativo, por favor não responda para este endereço. Para obter esclarecimentos adicionais, sobre este ou qualquer outro assunto, ou efetuar sugestões, e para que o possamos servir melhor e mais eficazmente, sugerimos que visite o site do Millennium bcp ou ligue para o número de telefone 707 50 24 24.

Se ligar para 707 50 24 24 a partir da rede fixa terá um custo máximo de 0.10 € por minuto; se optar por nos ligar a partir da rede móvel o custo máximo por minuto será de 0.25 €. A estes valores acresce o respetivo IVA.

Estes e-mails não permitem o acesso direto ao site do Millennium bcp, não incluem atalhos (links)*, nem são utilizados para lhe solicitar quaisquer

elementos identificativos, nomeadamente códigos de acesso. Se receber um e-mail, aparentemente com origem no Millennium bcp, que não esteja de acordo com esta informação, não responda, apague-o e comunique, de imediato, este facto para: informacoes_clientes@millenniumbcp.pt

Se não pretende receber este tipo de informação via e-mail ou se pretende alterar o seu endereço eletrónico, aceda ao Homebanking no site do Millennium bcp e, no menu "área M", selecione a opção "Criar / Alterar endereço de e-mail".

Banco Comercial Português, S.A., Sociedade Aberta com Sede na Praça D. João I, 28, Porto, o Capital Social de 4.094.235.361,88 Euros, matriculada na Conservatória do Registo Comercial do Porto sob o número único de matrícula e de pessoa coletiva 501 525 882.

* Alguns serviços de e-mail assumem, automaticamente, links em certas palavras, sem qualquer responsabilidade por parte do Millennium bcp.